REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DURANTE AÇÕES SOCIAIS EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAPÁ-AP

João Lucas Barbosa Magalhães[1], Luiny de Souza Lobato[1], Silly Emanuela do Socorro das Merces Marques[2], Victor Hugo Oliveira Brito[1], Clóvis Luciano Giacomet[3].

Eixo temático: Saúde do Adulto.

Introdução: as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) devem ser discutidas na sociedade de forma constante visando a propagação das informações sobre tais acometimentos, assim como seus métodos de diagnóstico e prevenção. O Ministério da Saúde afirma que essas infecções são transmitidas por contato sexual sem o uso de camisinha, com pessoas previamente infectadas, assim como a propagação das mesmas por meio da gestação (transmissão vertical), durante o parto ou na amamentação. Diante disso faz-se necessário a propagação dessas informações para com a comunidade a fim de incentivar a procura por tais exames uma vez que esses são mecanismos simples para a identificação de tais patologias, portanto a realização de testes rápidos em ações sociais nas comunidades são de extrema importância, pois, facilitam o acesso a população daquele bairro ou localidade simplificando assim o acesso dos mesmos aos testes, diagnóstico precoce e início do tratamento. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos do 6° semestre de um curso de enfermagem acerca da realização de testes rápidos (HVI, Sífilis, Hepatites B e C) durante ações sociais em bairros carentes em municípios do estado do amapá. **Descrição da experiência:** o presente relato deu-se a partir de três ações sociais oferecidas em bairros carentes localizados em áreas urbana dos municípios de Macapá e Santana (Amapá) no período de agosto a novembro de 2018. Nas referidas ações, a população contou com a realização de testes de glicemia, medidas antropométricas (peso, altura e Índice de Massa Corporal-IMC), aferição de Pressão Arterial (PA), consulta médica, avaliação com a equipe de fisioterapia e a realização de testes rápidos (HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C). Ao chegarem ao local de realização da ação os usuários receberam fichas para

[1] Acadêmicos do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP (Campus Marco Zero).
[2] Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá-UNIFAP (Campus Marco Zero) - (emanuelamrqs@hotmail.com).
[3] Enfermeiro Especialista em Saúde da Família, Professor do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Amapá (Campus Marco Zero) – (clovisgiacomet@gmail.com).

identificação de quais setores poderiam usufruir mantendo a organização da ação e a melhor compreensão do que estava sendo ofertado para os usuários. Na sala de realização dos testes rápidos os acadêmicos de enfermagem foram divididos em funções especificas onde no decorrer da ação ocorreria rotatividade das mesmas para que todos realizassem as atividades propostas. Ao adentrar na sala de testes rápidos os usuários eram encaminhados para o preenchimento de formulários sociodemográficos para que fosse possível a identificação da população trabalhada e posteriormente tabulação de dados para a comparação com as outras ações realizadas. Após o preenchimento de tal, o indivíduo era encaminhado para a equipe de acadêmicos responsáveis pelas coletas para que os mesmos dessem início ao exame. Durante a coleta o dialogo era realizado a fim de identificar a necessidade de informação perante as doenças trabalhadas, diante disso antes da realização dos testes propriamente dito havia uma breve explicação do que eram as tais patologias, sua sintomatologia, modo de transmissão e como poderiam ser prevenidas; durante a explicação perguntas como: “você está conseguindo me entender? ”, “ Você entendeu como ela age no seu corpo? ” ou “ Você tem alguma dúvida nesta parte? ” eram realizadas para que os usuários pudessem tirar suas dúvidas diante da fala dos acadêmicos, proporcionando assim um vínculo de confiança e diálogo entre usuário e acadêmico. Os estudantes voluntários nas ações observaram, portanto, a importância da comunicação com a população acerca do tema em questão, visto que a comunidade apresentou questionamentos básicos acerca das IST’s, concluindo assim a importância da educação em saúde, uma vez que essas infecções são de fácil prevenção e seu diagnostico está disponível nas unidades de saúde. No entanto, o desconhecimento para com as tais era perceptível e a não compreensão do explanado necessitou de uma linguagem mais acessível para com os participantes, algumas técnicas usadas para a melhor compreensão eram a comparação com elementos figurativos de conhecimento dos usuários a fim de comparar o corpo humano facilitando a compreensão do mesmo, outra técnica usada era a adequação da fala dos acadêmicos de acordo com a necessidade do usuário. Posteriormente, atentou-se para as características da população: público predominantemente feminino, o que levantou o questionamento pelos discentes “qual o motivo do baixo comparecimento do público masculino? ”;

concluindo assim possíveis repostas como horário de trabalho, horário de lazer, o fato da ação ser realizada em um sábado ou o não apreço pela saúde como é culturalmente perpetuado. **Resultados:** a comunidade convidada compareceu de forma assídua nos dias ofertados, alcançando assim um resultado positivo aos objetivos propostos pela coordenação do evento. Foram realizados 25 atendimentos em cada ação, totalizando 75 atendimentos ao final do ciclo de ações. A predominância do público atendido mostrou-se sendo, sexo: feminino; escolaridade: ensino médio e faixa etária: 20-45 anos. Os resultados das amostras identificaram como: 72 não reagentes e 3 reagentes, onde os 3 reagentes são para Sífilis, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Na entrega dos resultados, os indivíduos reagentes às ISTs foram esclarecidos em relação às infecções em questão e a importância de seu tratamento, assim como sua transmissão. Por conseguinte, foram encaminhados ao serviço de psicologia e ao médico para a prescrição de medicamentos com o intuito de começar o mais brevemente seu tratamento. Um dos três indivíduos com diagnostico reagente relatou ter conhecimento prévio acerca de tal patologia, diante disso, iniciou-se a abordagem de enfermagem acerca da continuação do tratamento e a importância do mesmo para a saúde do indivíduo e em suas relações futuras; posteriormente os três casos reagente foram encaminhados para a equipe de psicologia presente no local para dar continuidade ao suporte diante do início do tratamento. **Considerações Finais:** diante da presente experiência conclui-se, portanto, a importância de ações comunitárias a respeito de informações sobre as infecções sexualmente transmissíveis na comunidade, visando a prevenção da população, contribuindo assim para uma prática eficaz de educação em saúde e um *feedback* instantâneo da mesma, possibilitando a resolução das dúvidas da comunidade e a possibilidade de realização dos testes a fim de facilitar a obtenção de tais resultados e seus respectivos tratamentos em oportunidades que não necessitam do deslocamento dessa população para as instituições de saúde, porém, instruindo a importância desses e outros serviços oferecidos nas unidades básicas de saúde e a não substituição do cuidado pelas ações sociais. É valido salientar que a abordagem do profissional de saúde faz toda diferença nesses casos onde a comunicação clara e objetiva é chave para o entendimento do público alvo e alcance dos objetivos propostos da ação. Não

há dúvidas de que a realização de testes rápidos junto a educação em saúde nas ações sociais tem um papel significativo na prevenção de IST's evidenciando a importância do profissional de enfermagem que atua no planejamento e implementação de ações de saúde sexual e reprodutiva.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da saúde. O que são ist?. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist> acesso em 09 de dez de 2018.

2. BRASIL. Ministério da saúde. O que são ist? Sifilis. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist/sifilis> acesso em 09 de dez de 2018.

Descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Assistência à Saúde; Saúde.